

## **Advertência contra a ociosidade**

***Versículo-chave: “Eu vos mostrei todas as coisas, como, trabalhando assim, deveis sustentar os fracos e lembrar-vos das palavras do Senhor Jesus, como ele disse: É mais abençoado dar do que receber.”***  
***Atos 20:35***

***Passagens selecionadas:  
Atos 20:33-35; 2 Tessalonicenses 3:6-12***

O apóstolo Paulo havia chegado a Mileto, um porto marítimo, perto do fim de sua terceira viagem missionária. Enquanto esperava a partida do navio, ele enviou uma mensagem aos anciãos da cidade vizinha de Éfeso, perguntando se eles poderiam vir encontrá-lo. Seria a última vez que Paulo os veria.

Depois que os anciãos chegaram, Paulo relatou “o tipo de vida que levei entre vocês o tempo todo, servindo ao Senhor com toda a humildade, com lágrimas e em meio a provações”. Ele afirmou: “Nunca me esquivei [...] de ensiná-los em público e em suas casas, e de exortar tanto judeus quanto gregos à necessidade de se converterem a Deus e crerem em Jesus, nosso Senhor”. Atos 20:18-21

Paulo exortou os anciãos: “Cuidem de si mesmos e de todo o rebanho” e “ajam como pastores da Igreja de Deus”. (Atos 20:28). Aqui Paulo destaca como os anciãos tinham uma dupla responsabilidade, tanto para consigo mesmos quanto para com os irmãos, sobre os quais o Senhor os havia constituído

subpastores. “Cuidem”, isto é, tenham cuidado e examinem não apenas o que fazem, mas também examinem suas motivações.

Então Paulo lhes lembrou: “Não cobicei a prata, o ouro ou as vestes de ninguém. Vocês mesmos sabem que estas minhas mãos têm provido para as minhas próprias necessidades e para as das pessoas que estão comigo.” (Atos 20:33,34). Paulo era “fabricante de tendas” de profissão e testemunhou que trabalhava “dia e noite, para não sermos um fardo para nenhum de vocês”, a fim de prover para si mesmo as necessidades da vida, enquanto pregava e ensinava o evangelho aos outros. Atos 18:3, 1 Tessalonicenses 2:9; 2 Tessalonicenses 3:8; 1 Coríntios 4:12

Citando nosso Versículo-chave de uma tradução diferente, Paulo concluiu: “Em tudo vos dei o exemplo, mostrando-vos que, trabalhando como eu trabalho, deveis ajudar os fracos e ter em mente as palavras de Jesus, como Ele mesmo disse: É mais abençoado dar do que receber.” Há oportunidades abundantes para cada um de nós ser generoso para com os outros, mesmo que não tenhamos dinheiro para dar. Expressões de simpatia, encorajamento ou simplesmente um olhar gentil, às vezes valem mais para alguém que está desanimado do que um punhado de ouro.

Ser um “doador” significa pensar mais nos outros e em suas necessidades, e menos em si mesmo. Ser “ocioso” é o oposto de ser um doador e é uma forma de egoísmo, que pode levar à fraqueza espiritual. (1 Timóteo 5:13). Paulo falou com ousadia contra os irmãos que praticam a ociosidade, afirmando: “Se alguém não quer trabalhar, também não coma”, e

admoestando “que trabalhem com tranquilidade e comam o próprio pão”. 2 Tessalonicenses 3:7-12

Um elemento importante de uma vida cristã feliz é desenvolver a arte de dar, “com o coração”, aos outros. “Pois Deus ama quem dá com alegria.” (Êxodo 25:2; 2 Coríntios 9:7). Ao fazê-lo, nos tornamos mais semelhantes a Deus, pois Deus é o maior doador. “Ele deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna... para que o mundo fosse salvo por meio dele.” Tiago 1:17; João 3:16,17